

IMPLEMENTAÇÃO DE SEGURANÇA FÍSICA E DO AMBIENTE POR MEIO DE BOAS PRÁTICAS E PROCESSOS DE NEGÓCIO

CUSTÓDIO, Hugo Kazita¹; AFONSECA, Ulisses Rodrigues¹;

¹Instituto Federal de Goiás, Câmpus Luziânia

¹Instituto Federal de Goiás, Câmpus Luziânia * ulisses.afonseca@ifg.edu.br

Durante a implementação de controles de segurança da informação nas empresas geralmente se dá mais atenção à proteção lógica de servidores, da comunicação em redes e nas estações de trabalho, enquanto os controles de segurança física e ambiental acabam sendo negligenciados. Isso ocorre porque a urgência em combater ciberataques e garantir o bom funcionamento dos sistemas costuma sobrepor os riscos físicos, como invasões, vandalismos, intempéries e surtos elétricos, que muitas vezes são subestimados. No entanto, esses riscos podem impactar gravemente os ativos de TI, causando interrupções nas operações e prejuízos financeiros e operacionais significativos. Este trabalho se propôs a revisar os produtos e técnicas disponíveis no mercado, oferecendo um guia prático e acessível para profissionais da área de segurança da informação. A pesquisa foi realizada com base nas orientações da norma ISO/IEC 27002, que, apesar de sua relevância, não detalha soluções específicas para controles físicos e ambientais. A partir dessa análise, foi criada uma lista abrangente de ferramentas e tecnologias que podem ser aplicadas para garantir a proteção física dos ativos, como sistemas de controle de acesso, vigilância por câmeras, monitoramento ambiental e proteção contra surtos elétricos e incêndios. Além disso, foram desenvolvidos processos de negócio que mostram, de maneira estruturada e eficiente, como esses controles podem ser implementados, de forma prática e adaptável às particularidades de cada organização, independentemente de seu porte ou setor de atuação. O trabalho reforça ainda a importância de integrar a segurança física com a segurança lógica, evidenciando que ambas são essenciais para garantir a proteção completa dos ativos. A segurança da informação deve ser vista de forma abrangente, combinando os aspectos digitais com os físicos e ambientais. Por fim, sugere-se que futuras pesquisas investiguem a eficácia desses controles e explorem novas tecnologias que possam fortalecer ainda mais a segurança física e ambiental dentro das organizações, de maneira contínua e inovadora.

Palavras-chave: Segurança; Informação; Controles; ISO; 27002.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (n°19/2023).